



ANÁLISE DO ESTADO TRÓFICO COM ÊNFASE NA CONCENTRAÇÃO DE FÓSFORO TOTAL DA LAGOA IMBOASSICA, NA CIDADE DE MACAÉ, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Julia Munarini Siqueira¹; Louise Monteiro do Nascimento²; Larissa Santos de Paula³.

1. Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora – Bacharel em Engenharia Química – E-mail: juliamunarini@gmail.com.
2. Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora – Bacharel em Engenharia Química.
3. Instituto Federal Fluminense – Mestre Em Engenharia Ambiental (IFF), Graduada em Engenharia Ambiental (UFF).

Resumo:

A Lagoa de Imboassica possui grande importância devido aos seus usos múltiplos e a sua relevância social, econômica e ambiental. Contudo, esta lagoa vem sofrendo há décadas com inúmeros impactos decorrentes de atividades antrópicas, geralmente associados a despejos irregulares de efluentes sem tratamento e a expansão urbana desordenada, que influenciam na elevação de seu estado trófico. O presente trabalho teve por objetivo analisar a variação das características tróficas de dois determinados pontos da Lagoa de Imboassica, no município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, através da classificação do Índice de Estado Trófico proposto por Toledo (IETT) e Lamparelli (IETL) a partir do método 4500 P-E (ácido ascórbico) descrito no livro *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*. Os resultados encontrados demonstraram que o Índice de Estado Trófico (IET) para ambos os pontos avaliados foram indicativos de estado de eutrofização. Pela classificação de Toledo, a lagoa foi considerada eutrófica e hipereutrófica, enquanto que, pela metodologia de Lamparelli, foi classificada como eutrófica, hipereutrófica e supereutrófica. Foi possível identificar que as concentrações de fósforo obtidas na maioria das amostras foram superiores ao limite estabelecido pela Resolução CONAMA n° 357/2005 para os cursos de água doce de classe 2, provavelmente em função dos despejos domésticos e industriais sem tratamento.

Palavras-chave: eutrofização, fósforo, lagoa, Índice de Estado Trófico.

Instituição de fomento: não aplicável.